

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Terça-feira, 11 de Março de 1884

NUMERO 58

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA
Assignaturas
Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ella...4\$000 trimestre
Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COLLEGIO RAMOS
Reabrio-se a 7 de janeiro.
MENSALIDADES:
Pensionista 30\$000
Meio pensionista 15\$000
EXTERNOS:
Curso primario 5\$000
Dito secundario---o convencionado.

Encadernador

PAULO GRUNER
Encarrega-se de todo e qualquer trabalho com brevidade e commodidade em preço.
RUA DO PRINCIPE n.º 20

MEDICO

DR. POLICARPO CESARIO DE BARROS
dá consultas em sua residencia, á rua da Constituição, das 8 ás 10 horas da manhã.
Chamados á qualquer hora.

Armazem da Barrica

RUA DO PRINCIPE N. 23
Vendas a dinheiro

Farinha Triestre (superior)	24:000
Gallego	21:000
Codorus	20:000
Haxal	15:000
O'Dance	12:000
Em sacco de 1 arroba	3:000
Em partidas tem 3/º de abatimento.	

1.º de Março de 1884.

Abrir-se-ha um « Curso Primario » para meninas, sob a direcção de D. Maria José Duarte.

N'este curso leccionará o professor do « Collegio Ramos », João Maria Duarte, as seguintes disciplinas:

Calligraphia, Leitura, Grammatica Portuguesa, Arithmetica com applicação ao Sistema metrico decimal, noções de Geographia e de Historia Sagrada.

Só serão admittidas 20 alumnas.

Mensalidade 5:000.

O curso não começará sem estarem matriculadas cinco alumnas.

Das 4 as 6 da tarde.

Rua do 1.º Tenente Alvaro de Carvalho n.º 5. (Antiga Rua da Palma).

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

FARINHA de trigo em sacco

Na Rua do Principe n. 38, vende-se superior farinha de trigo, em saccos, por preços razoaveis.

Aviso ao Commercio

Os infra assignados participão aos seus freguezes e amigos desta e de outras praças, que, desta data em diante, entra em liquidação sua casa commercial sita á rua do Principe, n. 1D, Loja da Estrella, e para de prompto a realisarem, pedem a seus devedores para satisfazer seus debitos o mais breve possivel.

Outrosim: que fazem baratillo de variado sortimento de ferragens, armarinho, drogas, papel para forrar casas, objectos para escriptorio e muitos outros artigos por preços

Baratissimos

A DINHEIRO A' VISTA

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.

Costa & C.

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ

NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR
SO' A DINHEIRO

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000

2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recebe-se encommendas para fora da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

Carne secca superior

Vende-se por preço rasoavel no armazem de Bittencourt & Rodrigues rua de João Pinto n. 12

CHEGOU

Um sortimento de chapéus de pello a VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRANDE VARIEDADE.

TUDO para a loja de fazenda de Innocencio José da Costa Campinas

Rua do João Pinto 8—11

Atenção

Superiores batatas inglezas a 120 reis o killo, sacco 5\$000.

Vende-se na rua do Principe, nos quartos do mercado n.º 5 e 6.

Neste genero é o que ha de melhor.

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A
AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS Á DINHEIRO



DEPOSITO

DE

calçado e curecs

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

Não tem competidor

Porque ?!!!

Porque o calçado é superior e os preços porque o compra é tão vantajoso, que póde servir a seus freguezes sem competencia.

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

Bom emprego de capital

Vende-se as casas de pasto na Praça do Mercado ns. 10 e 11: para tratar nas mesmas.

BOM NEGOCIO

Vende-se uma pequena chacara, sita á Rita Maria, com boa agua de beber, tanque de lavar bom porto, etc; o local é excellente para banhos do mar.

Tambem vende-se duas casas á rua da Figueira.

Tudo por commodo preço.

Para tratar com João Maria Duarte; á rua da Palma, n.º 5.

CORREIO DA TARDE

Desterro, 11 de Março de 1884

Pelo Commercio*Appello à assembléa legislativa provincial.*

Por duas vezes este anno temos chamado a attenção dos competentes poderes, para o estado de abandono em que se acham as nossas fronteiras do sul, sendo que, no segundo, pudémos corroborar os nossos argumentos com dados officiaes, colhidos de trabalho organizado pelo honrado sr. inspector da alfandega e publicado no «Despertador».

Vimos hoje, pela terceira vez, tratar do interessante assumpto, d'esta feita fazendo um appello que, esperamos, não será por ella desattendido; tanto mais quando, proxima annunciando-se a discussão do orçamento, cahe-lhe de molde a materia.

E porque muitos dos senhores deputados não se achem talvez a par dos acontecimentos, não se nos levará a mal que muito ligeiramente esboçemos os factos.

De longo tempo cobrou a nossa provincia um tanto por cargueiro, que conduzisse generos das provincias vizinhas, providencia esta, que permaneceu constante no orçamento até 1879.

Tendo, porem, o decreto n. 7101 de 30 de novembro de 1878 concedido uma tarifa especial á provincia do Rio Grande do Sul, começaram as populações de serra acima, de relações commerciaes importantes já com aquella provincia, a estreitar ainda mais essas relações pela importação em generos do que devia entrar em dinheiro.

Ora esse movimento durante um anno, o de 1879, foi tal, que não passou desapercibido ao poder legislativo; e a assembléa no orçamento para 1880-1881 procurando remediar o inconveniente, creou o imposto de 60\$000 reis sobre cargueiro conduzindo fazendas, ferragens, etc., etc.

Si bem que esse imposto fosse de arrecadação difficil, pelos meios empregados pelos tropeiros, a fim de furtarem-se ao pagamento, o certo é que um ou outro sempre o pagava, e aquillo que a lei pune em toda a parte como um acto criminoso não estava alli elevado á altura de legalidade.

Surgio, porem, a questão da inconstitucionalidade dos impostos de consumo, a que procurou-se nesta, como em algumas outras provincias, dar solução immediata; mas aconteceu-nos então o que se dá sempre que se procura liquidar negocio sério sob a pressão do momento.

O imposto de 60\$000, que pudera bem ser considerado uma—taxa de barreira—foi incluído no numero dos impostos de consumo e, contra as reclamações da imprensa e altas conveniencias da provincia, com elles conjunctamente supprimido.

Por este modo, abertas todas as portas ao sul, alçou o contrabando o collo e enveredou então desassombradamente pela nossa provincia a dentro.

A consequencia foi esta:—importação e exportação entenderam-se perfeitamente e tudo passou a ser feito com o Rio-Grande do Sul.

Uma péa não havendo á livre pratica do contrabando, o centro e sul da provincia passaram a negociar desembaraçadamente com a provincia vizinha.

N'estas condições acham-se seis municipios de Santa Catharina!

Ha mais: o sr. inspector da alfandega provou com dados officiaes, pelo «Despertador», que a exportação de couros tem diminuído consideravelmente desde a criação da tarifa especial; e é geralmente acreditado que, nas Torres, existem cazas filiaes de outras estabelecidas em Porto-Alegre, que accitam encomendas e pedidos, comprometendo-se até a entregarem as mercadorias nas proprias cazas dos compradores!

Ninguem duvidará d'esta affirmativa, quando souber que a differença dos direitos entre as tarifas geral e especial é de 50 % e que si, em outras épocas, fazia conta comprar-se farinha de mandioca nas Torres, a qual se transportava para a Laguna, em carretas, custeadas pelo comprador, quanto mais mercadorias de outro valor!

Assim, pois, é extraordinaria a desigualdade a opprimir uma parte do nosso commercio, comprehendida desde o Desterro e S. José até o extremo norte.

Sem duvida que desejáramos para a nossa provincia todas as commodidades, de que goza o commercio do Rio Grande do Sul; mas o que nos custa a presenciar é este desequilibrio a prevalecer entre as duas secções do commercio de uma mesma provincia, e isto pela mesma razão por que as cidades de Porto Alegre e Rio Grande clamam contra o contrabando, que se faz pela fronteira sul do imperio.

Não indicaremos medidas; entendemos que, achando-se reunida a assembléa provincial, e dispondo ella de magníficos auxiliares como os que tem nas pessoas dos srs. inspectores das thesourarias de fazenda geral e provincial, inspector da alfandega e administrador do consulado, seria de nossa parte arrogancia fazel-o.

O caso é serio, muito serio mesmo; a respeito tem o nosso commercio reclamado até aqui infructiferamente: isto, porem, não deve constituir razão para desanimo, tanto mais quando, ao passo que vamos deixando correr á revelia o que mais nos interessa, procede a provincia do Rio Grande como melhor se verá da seguinte noticia, que extrahimos da «Regeneração» n. 20 de 24 de janeiro do corrente anno, e para a qual chamamos a esclarecida attenção dos senhores deputados:

ESTRADA DE RODAGEM.—«A Assembléa Provincial do Rio Grande do Sul autorizou o respectivo governo a mandar fazer

os estudos, plantas e orçamentos necessarios a uma estrada de rodagem que, a partir do municipio de Santo Antonio da Patrulha, suba Para S. Francisco de Paula pelos valles dos rios da Ilha e Padilha, atravesse os campos de Cima da serra, o rio das Antas, no passo denominado do Meio, cruze os campos da Vaccaria e Lagoa Vermelha, buscando o lugar denominado Barracão, a ligar-se á estrada geral que communica com a do Paraná.»

Tornamos a repetir: não queremos a tyrannia de obrigar-se povos a disporem de estradas boas e mercadorias baratas a virem abastecer-se em mercados mais caros, por meio de vias de communicação pessimas; pensamos, porem, que, si carecemos de ligar o nosso interior ao littoral por bons caminhos, é um erro addiar o lançamento destes; assim como ha mais patriotismo em procurar ás questões importantes uma solução conveniente do que illudil-as á sombra de mal entendidas conveniencias.

Demais pedimos o cumprimento da lei.

E' possivel tambem que a assembléa tenha necessidade de se dirigir ao governo no sentido de substituir o art. 2.º do decreto n. 7101 de 30 de novembro de 1878 por outro, que interprete melhor o pensamento do legislador, o qual não foi certamente o que se deduz do referido artigo.

Em todo caso confiamos no patriotismo e illustração do poder legislativo da provincia, para acreditarmos que tão prejudicial irregularidade vai ter um fim.

Administração Provincial.

A nomeação do s. Cleonitino Alves d'Assumpção Rocha para escrivão da collectoria de Lages, constitue unicamente mais um escandalo praticado por esta administração desastrada, que, alem de tudo, não tem junto a si, um homem de bem que, collocando-se á cima dos interesses inconfessaveis de partido, falle a s. ex. a verdade!

Admira-nos em extremo, que, o sr. secretario interino, que conhece quasi todo o pessoal da provincia, e que tem em sua secretaria provas irrecusaveis da ignorancia supina do nomeado, levasse a sua paixão partidaria ao ponto de faltar com a lealdade que deve á administração, porquanto, apesar de sabermos, que, s. ex. já está habituado a curvar a cerviz, parece-nos que, não assignaria sem protesto, a nomeação de um analphabeto para um cargo de fazenda que exige conhecimentos especiaes da legislação provincial! E' necessario que s. ex. não tivesse um resto de dignidade para commetter semelhante attentado que, não só avilta a administração senão escandalisa os homens de ambas as parcialidades politicas!

Reflicta bem s. ex. e veja, que, a administração de uma provincia não se entrega nas mãos de uma camarilha audaciosa que tudo sacrifica pelo interesse mesquinho de occasião.

Aquelles mesmos thuriferarios que o cer-

ção, dizem, à puridade. aos seus amigos, que, o governo da provincia está acephalo, mas que elles teem necessidade indeclinavel de contemporisar com s. ex., visto a docilidade espantosa com que s. ex. satisfaz os seus mais extravagantes pedidos.

Esta é que é a verdade, e fique v. ex. bem certo de que no dia em que despir, e para sempre, o fardão presidencial, de que tanto gosta, a sua pessoa e administração serão ridiculisados por aquelles que hoje, na tribuna parlamentar, dizem que, s. ex. é, um homem illustradissimo e que honra á sua patria com a sua profundissima sabedoria!!

Se s. ex. não quer sahir d'esta provincia deixando o seu nome condemnado á execução publica, expilla de palacio esses truões miseraveis, verdadeiros capachos das adminstrações que não se recommendão á gratidão do povo, e, dirija-se por si, se é que pôde, imitando assim as honradas adminstrações— Lourenço de Albuquerque e Almeida Oliveira.—

Se, porém, s. ex. já está tão humilhado que não tem forças para reagir, peça a sua exoneração, abandone este cargo que s. ex. não soube até hoje honrar, e evite mais este vexame ao governo, que não poderá deixar de demittir-o quando estiver a par do que se tem passado na administração que se diz de s. ex., por ser d'ella edictôr responsavel.

SECÇÃO NOTICIOSA

Reza-se amanhã na igreja matriz, ás 8 horas da manhã, a missa que por alma de seu irmão o Dr. João Thomé da Silva, manda celebrar o Sr. Antonio Thomé da Silva.

Não ha convites particulares, alem do que pela imprensa, fez o Sr. Antonio Thomé da Silva aos seus amigos e conhecidos de seu finado irmão.

Tomou posse da thesouraria das Alagoas no dia 25 do passado o sr. Francisco José Fialho Filho, ex-1.º escripturario de nossa Alfandega.

Que faça uma feliz administração é o nosso mais ardente desejo.

Assembléa Provincial

Hontem houve sessão, faltando o sr. dr. Genuino.

Lerão-se os projectos de orçamentos provincial e municipal, assim como um projecto do sr. Oliveira sobre os subsidios na futura legislatura. Todos a imprimir.

Passando-se á ordem do dia votarão-se alguns projectos sem discussão; até ali a sessão correu calma, não obstante ter o sr. Farrapo declarado que os Curitibanos de nada precisavão e que 10 eleitores de Campos Novos valem 30 de Coritibanos, isto porque o sr. Oliveira apresentou uma emenda elevando a 9.000\$000 o concerto da estrada de Coritibanos, a partir de Lages até Campos Novos,

ao porto de S. João, do que o sr. Farrapo deu cavaco. Cahio a emenda tendo 11 votos contra e 10 a favor.

Estando em 2.ª discussão o art. 1.º do projecto n. 6, que marca a força policial, o sr. Elyseu apresentou um projecto substitutivo para vigorar a lei deste anno, declarando que retirava o projecto primitivo. Então levantou-se uma questão de ordem, dizendo o sr. Oliveira que na forma do art. 157 do regimento, deveria haver a discussão previa para a preferencia dos dous projectos de materia identica, isto porque o sr. presidente sustentava a retirada do projecto n. 6 que já estava em 2.ª discussão. O sr. presidente todo enfurecido e no meio da agitação da maioria queria impor sua vontade, o que deu lugar aos srs. Chaves, Bayma, D. Costa e Pinheiro tomarem a palavra pela ordem e profligarem energicamente esse abuso da maioria. Por ultimo o sr. Oliveira, pela ordem, mostrou a prepotencia da maioria e do presidente, lendo o art. do regimento que diz: Sempre que hajão dous ou mais projectos sobre o mesmo objecto, haverá uma discussão previa de qual será preferido para a discussão, sem com tudo se entender que os outros sejam regeitados.

Nada mais claro.

Deo a hora e não houve decisão. Passando-se á 2.ª parte da ordem do dia, votaram-se outros projectos, ficando adiados os de n. 12 e 27 a requerimento do sr. 1.º secretario.

Ao findar a sessão o sr. Oliveira reclamou para que as commissões, ás quaes foram enviados diversos projectos, cumprissem o seu dever, não retardando-os de proposito como o hão feito, pois que foram apresentados no começo da sessão, que já está a mais de meio tempo decorrido.

O mesmo fez o sr. Reinhardt sobre o seu projecto quanto aos Ganchos. <

O sr. Tolentino disse que seria attendido, e o sr. Lobo explicou que nas suas commissões tudo andava em dia.

Vá a censura a quem toca, porque na realidade foi justissima.

Terminou a sessão ás 5 horas da tarde tendo sido prorogada por mais 1 hora da regimental.

E' o que faz a maioria; arrolha as discussões e proroga as sessões com o fim de cansar a opposição, mas esta está firme e compacta; ainda bem.

SECÇÃO LIVRE

3.ª CARTA

Compadre padre.— Robusta saude e immensa felicidade eu lhe desejo, assim como à sua comadre, de quem tenho immensa saude.

Felicito-o pela sua nova investidura na curadoria d'essa gente cascuda e pellada.

Eu vou voando e breve hei de chegar ao capiteo, porque já sei (sem ser chefe de Estado) que vou ser proposto e nomeado para substituir o Gramma Cravo em sua proxima viagem de retirada.

Ah compadre Padre, d'rá sem duvida ao lér esta «beatus venter qui te portavit.»

Pois veja que a cousa é séria.

Quem dizia que de um despachante de cargas, já se faz o regedor de uma salinha e um vice governador da terrinha dos casos raros?!

Oh! é muita felicidade junta! Criei azas de Icaro e tenho medo da queda, pois quanto mais alto estiver, mais fatal me pôde ser!

Não faço caso da caixinha verde. O defunto Frei Ignacio Alves já não virá ao mundo e nem o seu especto me pode causar receio.

«O Echo» já lá vai e faz companhia ao verdadeiro dono.

Diga a M. Leal que lhe estou muito grato; que espero o «cobre», porque quando fôr, ha de recebê-lo todo, para não dár que fallar aos más linguas desta terra, que julgão ter eu feito fatiota nova à custa d'aquella.

Não, longe de mim tal pensamento.

Se chegasse para outro Echo ainda valia á pena, como succedeu com a caixinha verde, etc e tal pontinhos....

Agora vamos ao que serve. Já tenho o chapéu de pasta. O meu amigo Gramma Cravo fez-me presente do seu, que me assenta luzidamente.

Hei de desembarcar com elle debaixo do braço esquerdo, porque assim manda a «intiqueta» da moda «moderna». Levarei no peito a palma da victoria e um periquito (cousa rara), symbolo de candura e polidez, porque já perdeu o costume de dár bicadas e está civilisado pela gente que lhe tirou grande parte das pennas.

Elle quiz ser pavão, mas não olhou para os pés...

Meu compadre Padre, como saltarei lindo!....

Agora já sei discursar; tenho feito fallas riquissimas, apreciabilissimas, judiciosissimas, extapafurdissimas, brilhantissimas e tudo quanto acaba em issimas, por ser o superlativo do «verbo», que é o mesmo do «cerebrorum» deste seu compadre.

Meu querido e amavel amigo; diga-me-já temos ahí nova peste? Falle sem rebuço, porque queia arranjar uma nova commissão para pessoa, que tem a minha alta e distinguida protecção....

Diga ao Juca Catharina, que «nec semper lilia florent», e por essa causa já não posso desempenhar o seu pedidinho. Esta gente pellada é o diabo e o conde do Campo Novo anda com elle no corpo, que faz estropelias difficurtosas.

Até mais vêr.

Cuide, compadre Padre, em fazer preces pela conservação do todo seu.

Ernesto Abdomen dos Bixinhos.

N. B. A musica que levo está sendo insaiada pelo bocca de peixe flauta, João matuto e outros de igual força.

Tijucas-Grandes.

Pergunta-se ao Sr. Dr. Inspector da Hygiene Publica, si pôde vender drógas, que contem substancias venenosas, por atacado e a varejo e em dozes medicinaes, um cidadão que não é pharmaceutico, nem licenciado, nem droguista, no lugar em que existem duas pharmacias?

A lei

ANNUNCIOS

Senhor dos Passos

EM S. JOSÉ

De ordem do Illm.º Sr. Provedor da Irmandade, faz-se publico, para sciencia dos bons fieis, que transfere-se para o 4.º Domingo (23 do corrente) a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, que na forma do compromisso faz-se no 3.º Domingo de quaresma, por causa do mão tempo chuvoso que continúa, e priva assim a maior parte dos devotos, mormente de fora, de assistirem aos actos religiosos da Paixão do Senhor, que se celebra aqui.

Cidade de São José, 10 de Março de 1884.

O Secretario,

Antonio Francisco de Souza

PHARMACIA
E
DROGARIA

DE
Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Ingleses, Americanos, Nacionaes &. &.

15 RUA DO PRINCIPE 15

Vinhos ! Vinhos !
VINHOS !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente em 5.º, 10.º e engarrafado.

DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços.

Vende-se no

RICARDO BARBOZA & C.

Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

Recommenda-se às Exms. familias, a loja de **FAZENDAS**

FARIA & MALHEIROS
1 C RUA DO PRINCIPE 1 C

onde encontrarão um completo sortimento de chitas largas dos mais lindos gostos, cores firmes, por 200, 240, 260, 280, 320, 360 e 440 o covado.

MORINS

por 200 rs. 240, 280, 300, 320, 260, 400, 440, 480, 560 e 640 o metro.

Algodões para todos os preços.

MEIAS

Para senhoras, meninas, homens, rapazes e meninos; brancas riscadas e de uma só cor para todos os preços

UM lindo variado e completo sortimento de fazendas dos melhores gostos, vindo ultimamente do Rio.

PERFUMARIAS

Dos mais afamados authores.

CHAPEÓS

De sol ou chuva, para homens, senhoras e crianças. DITOS de cabeça para homens, meninos e meninas.

UMA grande pechincha de paletots bordados para senhoras á 2000 e 2500 rs.

TEM mais um invejavel sortimento de chales de froco, de merinó cordão, de touquim e de outras muitas qualidades.

FINALMENTE

Córtes de vestidos de linho, de uma só cor, guarnecidos de tiras bordadas, ultima moda.

NÃO HAJA ENGANO

É

Na loja de fazendas

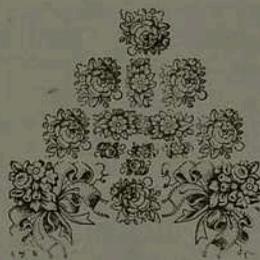
DE

Faria & Malheiros

ANTIGA DE JORGE CONCEIÇÃO

GRANDE BARATILHO !!
NO RAMALHETE CATHARINENSE

LUIZ RENÉ & C.



12 Rua do Principe 12

Peça de franja branca para toalha 1\$000
Punhos de linho para homem, duzia 8\$000
Cortés de vestido de percal 14\$000
Vestidos de brim para meninas 4\$500

Saias

de percal de cores 4\$000
Ditas ditas pretas 2\$000
Ditas brancas bordadas 4\$000
Cabeção e punho bordado 2\$000

Lã

para bordar, 16 meadas 1\$600
Dita dita polka 3\$200
Meias de lã para meninos 400
Ceroulas de cretonne 1\$300

Fronhas de crochet, par 800
Flor de laranja, metro 1\$800
Ceroulas de linho a 2\$500 e 3\$000
Aventaes para criança 800

Fichús

de merinó bordado com vidrilho 3\$000
Ditos dito dito 6\$000
Ditos dito de seda lavrado 4\$000
Toucas de fustão 1\$000

Vestidos

para baptisados a 4\$, 5\$, 6\$ e 7\$000
Cordão branco para vestido, peça 400
Barbatanas para collete 320
Molmol branco, metro 800, 1\$000 e 1\$200

Gravatas de cor para homem 200
Ditas pretas, pontas largas 400
Colares encarnados 400
Aguilhas para machinas, duzia 500

Escossia

branca para forro, metro a 200
Dita preta de xadrez 400
Linha Clark 500 yardas, duzia 2\$000
Aza de mosca para espelhos, metro 500

Meias

Um variado sortimento e que se vende por preço baratissimo.

É muitos outros artigos que deixa-se de mencionar n'este annuncio.

Acaba de receber um variado sortimento de chapéus para senhora, ditos para meninas, chapéus de pello, ditos baixos, ditos para meninos. Cortés de vestidos de merinó escocoz, rendas pretas com vidrilhos, franjas de seda preta, leques, colletes, pentes para trança, galão preto com vidrilho.

É na rua do Principe n. 12